

DE TANGARÁ DA SERRA

HM será o primeiro do Estado a atender normas da Vigilância Sanitária

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Fazendo parte do projeto Memórias DS, foi publicado no dia 17 de fevereiro deste ano uma página especial com pequenas informações de acontecimentos veiculados pelo Diário da Serra ao longo dos últimos 19 anos. Uma dessas lembranças tratou sobre a Saúde em Tangará da Serra, quando no ano de 2009 uma emenda de R\$ 900 mil foi destinada para o

município, renda essa que posteriormente não se concretizou. Hoje, sete anos depois, apesar de alguns problemas enfrentados pela atual gestão na prestação do serviço público de saúde, Tangará da Serra passa por um período de mudanças no setor, devido a construção do Hospital Municipal realizada com recursos próprios. Em obras já há alguns anos, o hospital poderá ser considerado assim que concluído como a

primeira unidade pública de Mato Grosso a atender todas as normas exigidas pela Vigilância Sanitária.

“Será um hospital 100% adequado de acordo com as exigências da vigilância, pois que aqui no Estado ainda não temos nenhum público que atenda todas as normas. Durante esse período, muitas coisas mudaram mesmo da água para o vinho”, afirmou a engenheira responsável pela obra, Elaine Cristina Moraes.



Ao longo dos anos, setor público da saúde em Tangará da Serra passou por grandes modificações

HOSPITAL MUNICIPAL

Capacidade de atendimento irá dobrar no município

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Com previsão de conclusão para o mês de maio, assim que a obra do Hospital Municipal de Tangará da Serra for entregue a capacidade de atendimento no serviço público de saúde na cidade mais que dobrará. Atualmente com 48 leitos lotados no antigo Mater Dei, após a inauguração da obra a nova unidade

contará com 105 leitos e mais 10 UTI's. “Muitas coisas irão mudar para melhor. A estrutura do Hospital Municipal conta com pisos de porcelanatos, paredes pintadas com pinturas laváveis e impermeáveis, forro de gesso com lâmpadas embutidas, janela de alumínio e vários outros materiais de excelente qualidade”, afirmou a engenheira civil responsável pela obra.



Estrutura passará a contar com 105 leitos, mais 10 UTI's

RETA FINAL

Obras do Hospital Municipal estão 85% concluídas

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

As obras de conclusão da construção, reforma, adequação e revitalização do Hospital Municipal Arlete Cichetti de Brito, mais conhecido como Unidade Mista de Saúde de Tangará da Serra estão 85% concluídas. Com sete frentes de trabalhos externos- incluindo setores da pediatria, internação, cozinha e centro cirúrgico, e mais duas externas- responsáveis pelo tratamento de esgoto e revitalização, todas as etapas já estão em fase de acabamento. De acordo com a engenheira Elaine Cristina Moraes, a previsão é que a obra seja concluída nos próximos 60 dias. “Mas, por exemplo, o Centro Cirúrgico para funcionar precisa de um equipamento que faz parte da instalação elétrica



Prazo para conclusão da obra encerra em maio

e que é responsável por não deixar danificar outros materiais. A parte civil está quase pronta, mas precisamos de alguns equipamentos para a gente falar ‘pode entrar para dentro’”, exemplificou a engenheira, destacando que com a finalização da

obra e com a aquisição de todos os equipamentos necessários, as cirurgias que eram reguladas para Cuiabá poderão ser realizadas no Hospital Municipal de Tangará da Serra, atendendo assim grande demanda da população tangaraense.

“Os procedimentos cirúrgicos de baixa e média complexidade que eram feitos na capital poderão ser realizadas futuramente aqui mesmo no município. Será um hospital público com estrutura de particular”, comentou a engenheira.

UPA

Unidade de Pronto Atendimento será concluída nos próximos dias

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS
“A UPA é a [obra] mais adiantada de todas”, afirma engenheira

A obra da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), que também é uma das construções hospitalares em Tangará da Serra que passou por evolução nos últimos anos, caminha para sua reta final e deverá ser entregue nos próximos dias. Segundo informações da engenheira Elaine Cristina Moraes, ao todo a unidade já está 95% concluída, passando atualmente por pequenos reparos. “A UPA é a [obra] mais adiantada de todas. Agora só falta a pintura externa

e alguns acabamentos”, confirmou a engenheira, relatando que praticamente todas as frentes de serviços da UPA já foram concluídas.

“A obra que engloba o Hospital Municipal e a UPA é muito importante para todos, sendo uma grande vitória para os moradores. A população já sofreu muito sendo atendida por um hospital remendado, com a falta de estrutura. Isso tudo tende a ser mudado quando o hospital for inaugurado. Vamos ter monitoramento de câmeras e campanhas nos leitos. O paciente se precisar, é só apertar que o auxiliar irá lá atender. São tecnologias que a gente só vê em algumas unidades particulares”, finalizou a engenheira.